

**ALMOÇO DE FINAL DE ANO DO MINISTRO CELSO AMORIM COM A
PRESIDENTA DA REPÚBLICA E OFICIAIS-GERAIS**

BRASÍLIA, 19 DE DEZEMBRO DE 2011.

NOMINATA

É COM GRANDE SATISFAÇÃO QUE ME DIRIJO A VOSSAS EXCELÊNCIAS NESTE DIA DE CONFRATERNIZAÇÃO.

PARTICIPEI HOJE, PELA SEGUNDA VEZ, DA CERIMÔNIA DE PROMOÇÃO DOS OFICIAIS-GERAIS DAS FORÇAS ARMADAS.

AO CUMPRIMENTÁ-LOS, AFIRMO QUE O MILITAR CAPACITADO, PREPARADO E MOTIVADO É RECURSO IMPRESCINDÍVEL PARA A CONDUÇÃO DA POLÍTICA DE DEFESA.

PROFISSIONALISMO, COMPETÊNCIA, ABNEGAÇÃO E DEDICAÇÃO À PÁTRIA, SÃO APENAS ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS POSITIVAS DE NOSSOS OFICIAIS-GERAIS - JUSTAMENTE RECONHECIDAS PELO CONJUNTO DA CIDADANIA.

SENHORAS E SENHORES,

O BRASIL É ATOR CADA VEZ MAIS RELEVANTE NO CENÁRIO INTERNACIONAL.

DETENTOR DE ENORMES RIQUEZAS E POSSUIDOR DE INFRAESTRUTURAS DE GRANDES DIMENSÕES, O PAÍS PRECISA DE FORÇAS ARMADAS PERFEITAMENTE APRESTADAS PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO NACIONAL DIANTE DE CIRCUNSTÂNCIAS QUE PODEM VIR A SE MATERIALIZAR NO PLANO GLOBAL.

TODOS NÓS DEVEMOS TER CLARO OS COMPLEXOS DESAFIOS QUE NOS SERÃO APRESENTADOS EM HORIZONTE DE MÉDIO E LONGO PRAZO.

A SOCIEDADE BRASILEIRA CONTA COM SUAS FORÇAS ARMADAS PARA A DEFESA DO TERRITÓRIO, PARA A PROTEÇÃO DAS FRONTEIRAS E PARA APOIAR NOSSOS INTERESSES NO EXTERIOR - COMO NO CASO DAS MISSÕES DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS.

OS SENHORES SÃO OS BRAÇOS FORTES, AS ASAS E OS TRIDENTES QUE PROTEGEM E RESGUARDAM O PAÍS.

PARA O CUMPRIMENTO DE SUAS MULTIFACETADAS MISSÕES, PRECISAM DE MEIOS HUMANOS E MATERIAIS ADEQUADOS.

NO PRESENTE, NOSSAS FORÇAS POSSUEM CARÊNCIAS QUE LEVANTAM DÚVIDAS SOBRE SUA CAPACIDADE DE GERAR O EFEITO DISSUASÓRIO INDISPENSÁVEL À SEGURANÇA DOS ATIVOS DE VALOR INCALCULÁVEL QUE TEM POR OBRIGAÇÃO PRESERVAR.

HÁ UM DESCOMPASSO ENTRE A CRESCENTE INFLUÊNCIA INTERNACIONAL BRASILEIRA E NOSSA CAPACIDADE DE RESPALDÁ-LA NO PLANO DA DEFESA.

COMO TENHO AFIRMADO, UMA NÃO SERÁ SUSTENTÁVEL SEM A OUTRA.

PARA MUDAR ESSA REALIDADE, É NECESSÁRIO CONTINUAR TRABALHANDO PARA GARANTIR O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO MINISTÉRIO DA DEFESA E DO ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS.

É PRECISO DEDICAR ESFORÇOS AO FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA DE DEFESA, À AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA TECNOLÓGICA DE NOSSAS FORÇAS ARMADAS E À CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO EM DEFESA QUE SEJAM PREVISÍVEIS E CONTÍNUOS AO LONGO DO TEMPO.

AS EXPORTAÇÕES DEVEM SER UM COMPLEMENTO, E NÃO A BASE DA NOSSA INDÚSTRIA DE MATERIAL DE EMPREGO MILITAR. A MP 544 DE AGOSTO DE 2011 SOBRE PRODUTOS DE DEFESA JÁ É UM GRANDE PASSO EM APOIO AOS INDUSTRIAIS DO SETOR.

COMO OCORRE EM QUALQUER PARTE DO MUNDO, O ESTEIO DA INDÚSTRIA DE DEFESA NACIONAL DEVE SER A AQUISIÇÃO, PELO MINISTÉRIO DA DEFESA, DO EQUIPAMENTO NECESSÁRIO ÀS FORÇAS ARMADAS.

EM OUTRA PERSPECTIVA, NÃO DESCONHEÇO AS LEGÍTIMAS ASPIRAÇÕES DOS MILITARES, PARTICULARMENTE NO QUE SE REFERE

À GARANTIA DE CONDIÇÕES DE VIDA COMPATÍVEIS COM SUAS RESPONSABILIDADES, VITAIS PARA TODA A NAÇÃO.

TEMOS DE SOLUCIONAR O PROBLEMA DA EVASÃO DE RECURSOS HUMANOS DAS FORÇAS ARMADAS, VALORIZAR A CARREIRA E TORNÁ-LA ATRATIVA.

SENHORAS E SENHORES,

UM PAÍS COMO O BRASIL, QUE TEM A FORTUNA DE NÃO POSSUIR INIMIGOS DECLARADOS OU VISLUMBRAR AMEAÇAS PREMENTES, NÃO PODE SER CONFUNDIDO COM PAÍS DESARMADO E INDEFESO.

A AUSÊNCIA DE PERCEPÇÃO DE AMEAÇAS EXISTENCIAIS NÃO PODE DAR LUGAR À COMPLACÊNCIA. BASTA TER EM CONTA RECENTE PESQUISA DE OPINIÃO REALIZADA PELO IPEA, CUJO RESULTADO INDICA QUE A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO ENXERGA GRAVE RISCO DE QUE A AMAZÔNIA VENHA A SOFRER INTERVENÇÕES ESTRANGEIRAS.

NÃO PODEMOS DELEGAR A NOSSA DEFESA, NEM TAMPOUCO IMPROVISÁ-LA.

SOB A LIDERANÇA E A ORIENTAÇÃO DA PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF, ESPERO TRABALHAR ARDUAMENTE COM O SENHORES PARA GARANTIR QUE O BRASIL TENHA FORÇAS ARMADAS EQUIPADAS, PREPARADAS E COMPATÍVEIS COM A ESTATURA POLÍTICO-ESTRATÉGICA DA NAÇÃO.

DESEJO A TODOS MUITAS ALEGRIAS, UM FELIZ NATAL E QUE 2012 SEJA UM ANO REPLETO DE REALIZAÇÕES PARA OS SENHORES, SUAS FAMÍLIAS E TAMBÉM PARA A DEFESA NACIONAL.

MUITO OBRIGADO.